

PREFEITO

NOVO

**GUTO
SCARPANTI**

VICE-PREFEITA

PRISCILA AFONSO



CAMPO GRANDE MERECE O NOVO!

Programa de Governo 2020/2024

VOCÊ merece o NOVO!

“A maior contribuição que o gestor público pode dar para a sociedade é oferecer as ferramentas necessárias para que o indivíduo tenha igualdade de oportunidades, liberdade para empreender e gerar riqueza.”

Guto Scarpanti

“Certamente, ajudar a mudar a consciência das pessoas através do Partido Novo é uma nobre missão. Apoiando e colocando as mãos à obra junto ao Guto Scarpanti, com princípios e valores firmes, podemos mudar a realidade campo-grandense. Estamos aqui para isso.”

Priscila Afonso



Bandeiras e valores

OPORTUNIDADES para que todos os campo-grandenses possam trabalhar, empreender e viver cada vez melhor.

EDUCAÇÃO de qualidade e conhecimento para que as crianças e os jovens possam construir seu futuro em um mundo em transformação de forma independente e promissora.

QUALIDADE E REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA com ética e transparência, sem privilégios e sem corrupção.

GOVERNO RESPONSÁVEL, SIMPLES E DIGITAL que funcione para o cidadão, para o trabalhador e para o empreendedor.

MENOR INTERVENÇÃO na vida do cidadão: a regulação deve ser feita pelo Estado apenas quando for estritamente necessária.

VISÃO DE LONGO PRAZO: as políticas devem ser pensadas para a próxima geração e não para a próxima eleição.

EQUILÍBRIO FISCAL, porque não se gasta aquilo que não se tem como pagar.



Compromissos

Não aumentar impostos e taxas e, assim que possível, reduzi-los.

Abdicar de privilégios dados a políticos, inclusive os financeiros, e combatê-los.

Cumprir o mandato integralmente.

Não se candidatar à reeleição, ao final do mandato.

Montar a equipe de Secretariado com perfil técnico, sem indicações políticas e, preferencialmente, com profissionais de carreira (concursados) das próprias Secretarias.

Desburocratizar, desregulamentar, digitalizar e simplificar.

Atuar com honestidade, transparência, responsabilidade e respeito ao dinheiro dos pagadores de impostos de Campo Grande.

Fazer mais com menos reduzindo o tamanho da máquina pública onde for possível e entregar os resultados esperados pela sociedade campo-grandense.

Dar continuidade às políticas públicas que deram certo no Município.

Respeitar as obrigações contratuais e exigir o cumprimento das cláusulas dos contratos vigentes do Município.

Combater a corrupção e o desvio de recursos públicos.



Sumário

1 - Gestão Pública.....	6
2 - Desenvolvimento Econômico.....	9
3 - Educação.....	12
4 - Saúde.....	15
5 - Segurança Pública.....	19
6 - Mobilidade Urbana.....	21
7 - Saneamento.....	23
8 - Habitação.....	26
9 - Esporte e Lazer.....	28
10 - Cultura e Turismo.....	29
11 - Desenvolvimento Social.....	31
12 - Currículo Guto Scarpanti.....	36
13 - Currículo Priscila Afonso.....	38



Propostas e Desafios - Gestão Pública

Promover um enxugamento da quantidade de Secretarias e Órgãos da Administração Indireta através de sua junção, buscando a redução da burocracia e extinção de cargos comissionados desnecessários, com revisão de plano de cargos e carreiras.

Promover o fim de regalias por meio de cortes em verbas indenizatórias exorbitantes, restrição para carros de representação, festas, homenagens, banquetes, *coffee breaks* e congêneres, com a identificação de irregularidades relativas ao acúmulo de cargos e premiações de produtividade sem comprovação de desempenho ou sem critérios objetivos, entre outras ações que visem cortar privilégios concedidos àqueles que estão a serviço do pagador de impostos.

Promover concessões, parcerias público-privadas e ações de desestatização de serviços que não precisam ser prestados necessariamente pelo Município a exemplo do autódromo, praças, terminais e pontos de ônibus, etc.

Valorizar o funcionário público concursado permitindo que os cargos de chefia das Secretarias e Órgãos da Administração Indireta sejam ocupados, preferencialmente, por servidores de carreira, através de processo seletivo baseado em conhecimento e atendimento a critérios técnicos e objetivos.

Promover a desburocratização, modernização e transparência dos processos públicos do Município.



Promover a integração digital das informações geradas pelos Órgãos da Administração Pública Municipal, prioritariamente, do sistema de Contabilidade do Município e do Sistema do Setor de Compras, conferindo transparência e eficiência a todos os processos que envolvam recursos públicos.

Analisar os contratos em execução, avaliando o atendimento ao interesse público, e iniciar modernizações nas contratações públicas, instituindo, por exemplo, programas de seguros do tipo *performance bond*, para garantir a execução e o custo dos serviços contratados, evitando práticas ilícitas.

Promover o acolhimento das opiniões dos contribuintes sobre os serviços públicos oferecidos pelo Município através de recursos tecnológicos que ofereçam rapidez e fácil análise de dados (Aplicativo Cidadão Integrado).

Promover estudos com o intuito de tornar viável o armazenamento de dados integrados em nuvem.

Formar equipe para acompanhar de perto todas as compras e licitações, garantindo que os recursos públicos sejam economizados e bem empregados.

Designar servidor para acompanhar e fiscalizar cada contratação do Município, conforme a lei exige, evitando fraudes e serviços mal prestados.

Criação de Centros de Atendimento ao Cidadão em cada uma das 7 regiões da Capital, facilitando a vida das pessoas.

Promover reuniões periódicas entre servidores da Prefeitura e os conselheiros regionais, a fim de se fazerem conhecidas as necessidades do Município, discutindo o orçamento setorial.



Instituir critérios transparentes para avaliação dos servidores efetivos quanto às boas práticas, como também a devida responsabilização em caso de desídia com a coisa pública de modo a recompensar e promover o reconhecimento dos servidores que tem maior desempenho e compromisso com suas funções.

Monitorar a Previdência Municipal e escolher servidores com conhecimento técnico para a sua gestão, para que não haja aumento do déficit e, com o tempo, passe a ser superavitária.

Trabalhar com ética, honestidade, eficiência e transparência deve ser a regra para quem ocupa cargos no setor público, tanto para gestores quanto para servidores. Por isso, serão instituídos critérios técnicos, transparentes e que priorizem a "ficha limpa" na escolha de todos os servidores do Município.

Por meio da criação de programas digitais de processos de trabalho, serão combatidos a corrupção e o desvio de recursos, gerando mais confiança em todos os cidadãos de Campo Grande.

Valorização do *Know How* de servidores municipais efetivos e investimento na capacitação de servidores municipais, em substituição à contratação ou criação de cargos comissionados. Servidores efetivos ficam, já os comissionados são passageiros.

Promover estudo sobre a viabilidade da venda de imóveis, automóveis e máquinas, e possível migração para um modelo de locação onde o município não é responsável pela sua manutenção.



Propostas e Desafios – Desenvolvimento Econômico

Implementar uma cultura de estímulo, reconhecimento e valorização do indivíduo como gerador de riqueza. O governo não produz riqueza e, por esse motivo, não pode atrapalhar quem tem interesse em produzir.

Conceder incentivos governamentais de forma isonômica, promovendo a concorrência como norma básica para a organização da economia local, acautelando a igualdade de oportunidades.

Extinguir processos regulatórios que não agregam valor ao empreendedor; simplificar tributos, taxas e licenças, tornando mais viável o seu pagamento, de forma a facilitar o ambiente de negócios com justiça e isonomia.

Promover o enxugamento da máquina pública, de forma a criar a possibilidade de redução de impostos e taxas: com mais dinheiro no bolso, o pagador de impostos aquece a economia municipal.

Ampliar a rede de fibra óptica e o número de locais com acesso livre à internet, buscando a concretização do modelo de Cidade Inteligente.

Implementar a Declaração de Direitos da Liberdade Econômica em Campo Grande (Lei Federal Nº 13.874/2019).

Reavaliar os ativos municipais que estão em desuso para que sejam utilizados por novos agentes econômicos que estejam dispostos a investir em Campo Grande.



Incentivar os agentes econômicos privados a assumirem serviços do Município que estão ineficientes e geram insatisfação ao usuário, através de parcerias público-privadas.

Rever todos os processos do Município e, para aqueles em que é possível, promover a digitalização, permitindo aos empreendedores realizarem o máximo de processos totalmente *online*, dispensando a necessidade de comparecimento presencial, reduzindo taxas e burocracia.

Promover um estudo para a implementação do Poupa Tempo Empresarial que reúna os principais serviços do Município necessários ao funcionamento de pequenas e médias empresas (registros, alvarás e etc.), nas principais macrorregiões da cidade.

Promover uma nova estratégia de investimentos, priorizando o desenvolvimento da atividade econômica dos bairros.

Promover a orientação e encaminhamento de microempreendedores e trabalhadores informais aos órgãos de apoio, gerando boas práticas no ambiente de negócios.

Desenvolver um plano de promoção do turismo em Campo Grande junto à Secretaria competente.

Promover a coleta e compilação dos dados dos órgãos municipais para disponibilizar um banco de informações estratégicas para tomadas de decisões, tanto para o gestor público quanto para os interessados em empreender em nosso Município.



Promover estudo para a implementação de um programa municipal de incentivo tributário para empresas que gerarem o primeiro emprego para jovens.

Auxiliar a organizar cooperativas de pequenos produtores rurais e agricultores familiares, de modo a aumentar as margens de negociação, em razão da obtenção de acesso à assistência técnica, a mercados potenciais e ao financiamento, estimulando a criação de um cinturão verde local. Após a concretização, incentivar o consumo dos produtos desse cinturão pelas repartições públicas municipais (escolas, abrigos, creches).

Buscar financiamento externo para implementação de patrulha mecanizada para os pequenos produtores.

Desenvolver parcerias com os produtores rurais e entidades do setor do agronegócio do Município para a manutenção das rodovias vicinais.

Incentivar a produção e comercialização de mercadorias e alimentos artesanais e orgânicos, com objetivo de agregar valor e gerar renda a este segmento.

Promover um consórcio com Municípios vizinhos para a aceitação comercial dos produtos com o SIM – Selo de Inspeção Municipal.

Fomentar a implementação da licença ambiental *online*.

Incentivar o acesso ao crédito para micro e pequenos empreendedores através do estímulo à criação de cooperativas de crédito, *fintechs* e afins.



Propostas e Desafios - Educação

Além das propostas contidas neste plano de governo, elaborar, em conjunto com os profissionais da Educação, um plano de ação que envolva uma série de iniciativas, diretas ou indiretas, de forma a melhorar os resultados no IDEB.

Aumentar o número de profissionais aptos a trabalhar com alunos com deficiência.

Não permitir que haja redução da remuneração dos professores temporários.

Proporcionar parcerias entre escolas para troca de experiências positivas de pedagogia e de gestão, para melhorar os resultados das escolas que estiverem com dificuldades em atingir bons índices no IDEB.

Desenvolver estudos para a implementação de projeto piloto de Cupons Escolares (*vouchers*) para matrícula em escolas particulares, pagos pelo Município, mediante critérios a serem estudados e estabelecidos, como uma opção complementar para o déficit de vagas em instituições públicas relacionadas à educação de base.

Estabelecer sistema para premiação de escolas e professores com foco em metas de melhoria do IDEB.

Concluir as obras inacabadas das EMELs que ficaram pendentes de entrega na gestão anterior e promover a criação de novas unidades.

Melhorar ambientes de toda a rede (salas de aula, áreas externas, refeitórios) e promover o pleno acesso a materiais sem atrasos (uniformes e materiais escolares).

12



Melhorar a atratividade para o cargo de professor através da revisão dos salários, plano de carreira e melhoria do ambiente de trabalho.

Incentivar a participação de pais de alunos por meio das APMs (Associações de Pais e Mestres), em parceria com o Conselho Municipal de Educação.

Desenvolvimento de programas de formação continuada dos professores, dos diretores e dos coordenadores pedagógicos em busca da constante melhoria da qualidade do ensino.

Respeito a critérios técnicos para indicação dos diretores das unidades escolares, uma vez que a gestão eficiente por parte deles é fundamental para a obtenção de índices educacionais positivos.

Ampliar o atendimento em creches e pré-escola, não economizando esforços para que as crianças possam ter um ambiente adequado para seu desenvolvimento e para que os pais possam trabalhar com tranquilidade.

Diminuir a evasão escolar através do incentivo às atividades complementares com ênfase no esporte, arte, cultura e aumentando o número de escolas integrais.

Reduzir o número de ocorrências de agressões verbais ou físicas a professores, funcionários e alunos através da implementação de sistema de videomonitoramento nas áreas externas das unidades de ensino.

Incentivar os professores a utilizar novas tecnologias de ensino, buscando mais eficiência na prática educacional onde o aluno esteja no centro do processo pedagógico.



Promover a contratação dos professores temporários e nomeação de professores concursados com formação específica nas áreas de conhecimento demandadas.

Apresentar projetos de lei para a institucionalização de políticas públicas que apresentaram resultados positivos, evitando assim que bons projetos sejam descontinuados.

Aplicar os recursos próprios na educação infantil, além dos recursos federais carimbados (FUNDEB), em busca da maior eficiência possível, tendo como objetivo o desenvolvimento escolar de excelência.

Definir um planejamento estratégico para identificação de problemas e destaques positivos das boas práticas de professores e gestores das unidades de educação, definindo prioridades para a solução/implementação.

Promover o estudo para a implementação de “*CHARTER SCHOOLS*”, na qual as escolas recebem dinheiro público, mas são administradas de forma privada.

Garantir merenda de qualidade em todos os dias do calendário letivo.

Promover ações de combate às drogas, ao bullying e à violência nas escolas, conscientizando os alunos a buscarem sempre o respeito mútuo e aos profissionais da rede de ensino.

Ampliar o atendimento especializado a alunos com dificuldade de aprendizagem com direcionamento a profissionais de neurologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia e psiquiatria.



Propostas e Desafios - Saúde

Aumentar o número de leitos hospitalares através de convênio com hospitais privados que possuem disponibilidade de leitos, de forma a complementar a falta de leitos no setor público.

Respeitar os convênios firmados com pessoas jurídicas privadas e públicas, efetuando os repasses sem atrasos (Santa Casa, Maternidade Cândido Mariano, Hospital Regional) e fiscalizar firmemente a prestação de contas dos recursos repassados.

Estabelecer convênios com o sistema de saúde privado buscando zerar as filas de espera para atendimentos ambulatoriais e exames médicos, com atenção especial aos exames de imagens.

Promover a implementação da telemedicina (se a legislação mantiver a permissão) com gerenciamento de armazenamento integrado de dados em nuvem.

Promover a contratualização da capacidade total dos leitos da rede de saúde que ainda não foram contemplados.

Promover a capacitação dos profissionais de saúde da atenção básica para que possam atuar com o monitoramento de pacientes, classificação de risco e promoção da saúde.

Regular de forma inteligente e informatizada o funcionamento de leitos, gerando informações importantes como: tempo de ocupação, custos da internação e momento da alta.

Promover ações de combate à dengue buscando a sua erradicação.

15



Buscar formas de melhorar o acesso a consultas médicas, exames e diagnósticos, barateando o custo via aplicativos (Aplicativo Cidadão Integrado).

Fomentar a utilização de recursos tecnológicos, por parte de servidores públicos municipais, para a digitalização e integração de todo o sistema de saúde municipal, desde o atendimento primário.

Universalizar internet de qualidade nos postos de atendimento da saúde para atender as necessidades de comunicação dos usuários e colher opiniões que possam melhorar o serviço dos equipamentos de saúde.

Estudar as razões pelas quais o centro municipal de ortopedia não funcionou e promover a sua reestruturação ou, alternativamente, firmar convênios para o atendimento de casos não cirúrgicos, diminuindo a demanda à Santa Casa de Campo Grande.

Aumentar a cobertura de esgotamento e tratamento de esgoto.

Implementar o Programa Mãe Campo-grandense, para entregar kits de itens de higiene pessoal e relacionados à gestação disponibilizados através de parceiros comerciais para as mães que estiverem em dia com a caderneta do pré-natal.

Criar e manter um curso de gestantes permanente para a orientação de casais, no formato de palestras e demonstrações práticas, abordando temas como Anestesia em Partos, Tipos de Partos, Nutrição no Período de Gestação e Pós-parto, Cuidados Corporais na Gestação e Pós-parto, Testes de Triagem em Recém-nascido, Vacinação na Infância, Amamentação, Cuidados com o Bebê, Maternidade e Rede de apoio.



Elaborar e executar projetos na área de saúde em parceria com os governos do estado e governo federal para trazer mais recursos ao Município e oferecer melhores serviços aos usuários.

Colaborar para que o Conselho Municipal de Saúde desempenhe seu papel, fornecendo com celeridade e eficiência as informações solicitadas, contribuindo para a estruturação física e de apoio ao Conselho (empréstimo de equipamentos de TI, cessão de contador e etc.) sem interferência política, divulgando as audiências públicas para maior participação popular e com foco nos resultados para os usuários do sistema de saúde.

Promover a proteção dos servidores que atuam no Conselho Municipal de Saúde, para que não sofram retaliações de suas chefias em razão do trabalho desenvolvido como conselheiros (ao questionarem dados ou políticas desenvolvidas, por exemplo).

Coibir o abuso de autoridade por parte de gestores da saúde que participam do Conselho de Saúde, promovendo a apuração de conduta irregular por meio do devido processo legal administrativo.

Retomar os projetos de estudo e viabilização de unidades de recuperação de dependentes químicos.

Estudar e implementar alternativas para a ampliação no atendimento à saúde mental e ampliar os Centros de Atenção Psicossocial do Município.

Estudar os termos do convênio com o Hospital Nosso Lar, buscando a ampliação do número de leitos psiquiátricos.



Promover fiscalizações, campanhas de conscientização e melhorias no trânsito de forma contínua, de forma a refletir diretamente na redução de poli-traumatizados na Santa Casa de Campo Grande.

Garantir o fornecimento de equipamentos de proteção individual a todos os profissionais da rede pública municipal para que eles não corram riscos ou tenham que desfazer de parte de seu salário para estarem protegidos.

Estudar melhores formas de se reduzir os gargalos existentes para atendimento em especialidades odontológicas, como prótese dentária, endodontia, periodontia, odontopediatria e outros.

Disponibilização de profissionais de educação física nas praças para aulas, prioritariamente, para as pessoas da terceira idade elevando a saúde e qualidade de vida em busca da redução preventiva de ocorrências médicas.

Desenvolver projeto de implementação do Centro de Bem Estar Animal para reduzir a demanda do CCZ.

Melhorar a infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde e das Unidades de Pronto Atendimento juntamente com a disposição de médicos com as especialidades necessárias para o pleno atendimento de qualidade dessas unidades de saúde.

Garantir remédios e vacinas nas Unidades Básicas de Saúde e das Unidades de Pronto Atendimento a partir do gerenciamento inteligente e eficiente de compras e estoques.

Desenvolver um plano de carreira pública para os profissionais da saúde que ofereça possibilidade de crescimento, evolução e realização profissional. 18



Propostas e Desafios - Segurança Pública

Propor termos de colaboração entre a Guarda Municipal e as forças policiais estaduais, através do compartilhamento de informações.

Aumentar o efetivo, por meio de concurso, promover a capacitação constante e melhorar a estrutura da guarda municipal.

Implementar ações de combate a violência, em especial atenção ao acompanhamento mais assíduo dos casos de violência doméstica e contra crianças e idosos.

Intensificar e melhorar o videomonitoramento municipal de espaços públicos para que a Guarda Municipal possa focar a atuação em postos de saúde, praças, escolas, parques e pontos de vulnerabilidade.

Trabalhar com o Governo do Estado pela ampliação do contingente de Policiais em Campo Grande.

Ampliar a parceria com os conselhos de segurança e grupos de vizinhança solidária dos bairros e regiões.

Promover políticas de educação para o trânsito e prevenção à violência.

Focar a atuação da AGETTRAN em políticas socioeducativas de trânsito, em detrimento da política de mera aplicação de multas.

Readequar o sistema viário e melhorar a iluminação pública municipal na busca de mais segurança do tráfego nas vias públicas.



Viabilizar estudos de engenharia de trânsito para melhorar a sinalização e o fluxo de veículos, aumentando a segurança, com a consequente redução de acidentes.

Apoiar a Polícia Militar Ambiental no combate a crimes ambientais.

Estudos para a viabilização de um projeto municipal de ressocialização dos egressos do sistema prisional, desenvolvendo frentes de trabalho para eles.

Oferecer as ferramentas necessárias para que a Defesa Civil possa desempenhar as suas funções com excelência entregando resultados positivos para a sociedade campo-grandense.



Propostas e Desafios - Mobilidade Urbana

Estimular outras modalidades de transporte, como os aplicativos de mobilidade, e simplificar o regramento das modalidades já existentes.

Promover a ampliação e melhoria das ciclovias e ciclofaixas.

Exigir o cumprimento do contrato do Consórcio Guaicurus no que se refere à qualidade e quantidade de veículos do transporte coletivo, assim como a manutenção de boas condições dos terminais de ônibus.

Corrigir, melhorar e modernizar a sinalização horizontal e a sinalização vertical das vias urbanas.

Realizar manutenção preventiva das condições do asfalto na cidade priorizando o investimento asfáltico em avenidas de maior fluxo e adensamento das regiões periféricas.

Fiscalizar o serviço de tapa buracos, no que se refere à qualidade, técnica e volume efetivamente empregados.

Promover a identificação dos pontos críticos de acidentes e adequar as vias.

Realizar podas periódicas das árvores das ruas e avenidas, de forma que a sinalização das vias fique perfeitamente visível aos condutores.

Estudar a viabilidade de concessão de incentivos (como um abatimento de valor no IPTU) para que os proprietários melhorem as condições das calçadas dos imóveis privados, proporcionando acessibilidade.



Promover a iluminação eficiente das vias públicas, ciclofaixas e ciclovias.

Viabilizar estudos de engenharia de trânsito a fim de modernizar o sistema de controle de tráfego na cidade em busca de um trânsito fluido e seguro para todos que usam as vias urbanas.

Apurar inconsistências no sistema de informações da Prefeitura Municipal no que se refere a vias informadas como “asfaltadas” sem que o tenham sido de fato.

Revisar as gratuidades do transporte público para averiguação da real necessidade de todos os beneficiários e conseqüentemente a possibilidade de redução da tarifa.

Revisar o contrato com a “Flexpark” de forma a verificar a possibilidade de:

- 1- Inserir cláusula de exigência da possibilidade de aferição em tempo real, por meio de tecnologia auditável, das horas utilizadas pelos usuários e do correspondente montante financeiro arrecadado.
- 2- Inserir cláusula que exija treinamento dos fiscais da empresa, no sentido de evitar constrangimentos aos usuários e exigências ilegais;
- 3- Inserir cláusula que estabeleça prazo para o uso exclusivo do aplicativo de créditos, dando fim ao pagamento em espécie.



Propostas e Desafios - Saneamento

Adequar Plano Diretor e as leis orçamentárias conforme as metas previstas no PLANSAB.

Promover a universalização do esgotamento (atualmente aproximadamente 80%) e o tratamento (atualmente aproximadamente 60%) sanitário.

Auditar/Revisar o contrato de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.

Auditar/Revisar o contrato de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

Rever a estrutura dos órgãos de controle municipal que tratam do saneamento (AGEREG e SISEP), para que adquiram plena capacidade técnica e logística para fiscalizar e informar a real situação do saneamento, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos em Campo Grande (investimento na qualificação de servidores efetivos).

Criar uma rotina de análise da qualidade da água por um órgão independente, com a identificação de eventuais pontos de despejo direto de dejetos nos córregos da Capital.

Buscar incentivar a concorrência inserindo novas Empresas e Parcerias Pública/Privada no setor de Resíduos sólidos.

Promover o cooperativismo na coleta e reciclagem do lixo.



Realizar estudos para a implementação de campanhas de incentivo fiscal para proprietários de imóveis que cumprirem as regras de drenagem e esgoto, como também para projetos ambientais que impactem positivamente na drenagem de águas pluviais, na destinação do lixo e no meio ambiente.

Priorizar a criação de rede de esgoto e drenagem de águas pluviais antes do asfaltamento das vias, evitando quebrar asfalto posteriormente, de forma a reduzir custos e buscar manter a qualidade do asfaltamento sem remendos.

Identificar os pontos críticos que levam os sedimentos para as lagoas e corrigir os pontos identificados através da pavimentação asfáltica.

Desenvolver mais estruturas de contenção, sistemas de amortecimento/retenção de águas e dissipadores de energia estudando a possibilidade de associá-los à áreas de lazer para população.

Promover a manutenção dos bueiros (grelhas de limpeza) e dutos de transporte pluvial.

Ter um plano de contingenciamento através da identificação e mapeamento das áreas de risco por enchentes.

Promover a manutenção regular dos leitos dos córregos assoreados, em parceria com organizações da sociedade civil atuantes na causa ambiental.

Realizar campanha para conscientizar os proprietários de imóveis da importância de cumprir a lei da impermeabilização do solo e das consequências coletivas do não cumprimento.



Continuar e otimizar programa de educação ambiental nas escolas e bairros da cidade, em parceria com associações, ONGs e outros grupos civis, visando conscientizar o cidadão, em especial as crianças, acerca do seu papel e da sua responsabilidade nas questões sobre o lixo, impermeabilização do solo, desperdício de água e etc.

Incentivar e buscar promover a cooperação técnica entre os setores públicos, privado e instituições de ensino para criar/aprimorar tecnologias e aplicá-las nos sistemas de saneamento e coleta de resíduos sólidos do Município.



Propostas e Desafios - Habitação

Realizar parcerias com a União e o Estado para promover a oferta de habitações, lotes urbanizados, kit construção e obras de infraestrutura habitacional.

Estudar e identificar os vazios urbanos e bens imóveis municipais que possam ser utilizados focando na habitação para as múltiplas faixas de renda.

Implementar a política habitacional municipal por meio de programas diversos que considerem as especificidades regionais e de seus beneficiários (grupos minorizados) como forma de garantir a permanência da população de baixa renda em áreas consolidadas.

Incentivar as pessoas a adotarem soluções habitacionais que favoreçam o meio ambiente como energia solar fotovoltaica, captação da água da chuva e taxa de permeabilidade do solo e estudar a viabilidade de concessão de incentivos fiscais municipais e em parceria com o governo estadual.

Revisar o Plano Diretor e usá-lo efetivamente como ferramenta de desenvolvimento, gestão e ordenamento do território municipal.

Fiscalizar negociações ilícitas que possam ocorrer com imóveis concedidos por programas habitacionais municipais.

Mapear e promover as demandas de regularização fundiária.

Utilizar os recursos públicos de forma eficiente e voltado à maximização do atendimento das necessidades do déficit habitacional.



Coibir o tráfego de informações privilegiadas a grupos que promovam especulações imobiliárias, as quais acarretam preços artificialmente inflados de terrenos e outros imóveis.

Estudar boas práticas de sustentabilidade com baixo custo implementadas em diversas localidades brasileiras e propagar essas técnicas e possibilidades aos munícipes.



Propostas e desafios - Esporte e Lazer

Promover a reforma administrativa para equilíbrio financeiro do orçamento da pasta.

Priorizar investimento em parques e campos de futebol das comunidades e regiões periféricas, onde reside a maior parte da população, a qual faz uso desses espaços com maior frequência.

Desenvolver formas de parcerias público-privadas para transferir a gestão e a exploração comercial dos principais parques, praças e potenciais áreas da cidade, visando a entrega de serviços de esporte e lazer de qualidade.

Priorizar investimentos financeiros nos esportes de alto rendimento, em parceria com a SEMED.

Promover a inclusão social de crianças, jovens, adultos e idosos através do esporte.

Desenvolver plano e ações de esporte e lazer para todos, com atenção especial às pessoas com deficiência física.

Implementação de programa de premiação aos melhores atletas da rede municipal de ensino com viagens para participação em competições nacionais, com a condição de assiduidade e boas notas.

Ampliar, promover e estimular a competição de jogos escolares e interescolares, promovendo a integração e envolvimento com suas comunidades.



Propostas e desafios - Cultura E Turismo

Promover a reforma administrativa para equilíbrio financeiro do orçamento da pasta adequando-o às necessidades e demandas do setor cultural e do turismo.

Priorização do orçamento municipal para investimento no acesso infanto-juvenil à cultura com valorização da cultura municipal.

Desenvolver estudo de parcerias público-privadas para transferir a gestão e a exploração comercial dos pontos turísticos de mais acesso da cidade. (Ex: Arredores do Aeroporto Internacional, Orla Morena, Autódromo Municipal, Belmar Fidalgo, Parque Ayrton Senna).

Utilizar a outorga onerosa do direito de construir e alteração de uso para criação de atrações turísticas.

Valorização dos espaços públicos com potencial turístico, a exemplo da Feira Central, do Mercado e de *Walktour*, instalando equipamentos que tragam beleza e conforto para os visitantes.

Implementar uma campanha robusta para a promoção de Campo Grande como atração turística de negócios e lazer.

Incentivar artistas das mais variadas atividades a desenvolverem a economia criativa através da promoção e conexão com os mercados em potencial.

Dar mais transparência e, dentro do que a legislação permite, promover a desburocratização dos editais de cultura.



Apoio e capacitação para que artistas possam se preparar para participarem de editais.

Fomento e realização de festivais municipais abrangendo música, artes, dança, artesanato, teatro e demais atividades culturais.

Apoio às iniciativas culturais independentes.

Garantir a entrega do Centro de Belas Artes em seu pleno potencial para o desenvolvimento da arte e da cultura.

Desenvolver projetos de arte e cultura para os bairros.

Ampliar e qualificar o calendário anual de eventos municipal.

Incentivar o investimento privado para a implementação de espaço para realização de eventos de médio e grande porte ao exemplo de shows e feiras.

Incentivar a promoção de arte e a cultura nas escolas da rede municipal.



Propostas e Desafios - Desenvolvimento Social

Reestruturar a rede de assistência social, alocando recursos com rigoroso controle em busca do máximo benefício aos seus usuários.

Desenvolver um plano de ação específico para as regiões do Anhanduizinho e Segredo mapeando as demais regiões em busca dos pontos mais vulneráveis e suas necessidades.

Coordenar as ações de assistência social no município promovendo uma gestão de qualidade para todos.

Estudar a viabilidade de promoção de concurso público para servidores com formação específica e perfil adequado para a acolhida e o atendimento a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

Promover estudos de viabilidade financeira para aumentar o número de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e reformar os existentes, procurando suprir as características determinadas por lei federal quanto à adequação do ambiente físico, recursos materiais e materiais socioeducativos.

Estimular a convivência familiar por meio de programas de assistência que visem a erradicação da fome e da pobreza, da discriminação, especialmente com a finalidade de diminuir a violência contra idosos, crianças e mulheres .

Estudar e implementar políticas públicas com parcerias privadas, com enfoque na cultura, nos valores humanos e na proteção social dos indivíduos, a fim de promover a erradicação de qualquer tipo de discriminação, em especial de gênero e raça.



Rever os valores das contrapartidas do Município para os serviços de proteção social básica e especial de média complexidade para que esse valor seja suficiente para entregar um serviço de excelência.

Procurar meios de proteção ao idoso para viabilizar a criação de um centro de longa permanência para pessoas idosas, bem como de um de centro-dia para que os idosos passem as horas diurnas em atividades que proporcionem melhor qualidade de vida.

Promover estudo de viabilidade orçamentária e levantamento de necessidades para a criação de programa de atendimento e encaminhamento de pessoas em situação de rua ao mercado de trabalho.

Formular políticas e diretrizes voltadas à promoção dos direitos humanos e cidadania, em observância à política de assistência social aos direitos individuais e coletivos constitucionalmente previstos.

Implementar o plano Municipal de Assistência Social, com ampla participação popular, de órgãos governamentais e da sociedade civil organizada, submetendo-o à aprovação do respectivo Conselho Municipal.

Apoiar e facilitar o trabalho do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Conselho Municipal de Assistência Social, do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, do Conselho Municipal do Idoso, do Conselho Municipal da Mulher, do Conselho Municipal do Índio, do Conselho Municipal do Negro e do Conselho Municipal da Juventude, objetivando ampliar e fortalecer a participação e o controle social na definição das políticas públicas municipais que serão executadas pelo município para a melhoria da qualidade de vida dos representados.



Coordenar, supervisionar e executar ações de assistência social voltadas a indivíduos e famílias, promovendo o fortalecimento da função protetiva da família, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a prevenção de situações de risco e violência, o enfrentamento de situações de violação de direitos, a construção de novos projetos de vida e autonomia, mediante o acesso a informações acerca dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

Formular e executar a Política Municipal de Assistência Social, mediante o desenvolvimento de serviços, programas e projetos destinados ao idoso, à criança, ao adolescente e à pessoa com deficiência.

Executar a Política Municipal de Assistência Social no atendimento emergencial às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com direitos violados.

Apoiar o idoso na integração ao convívio familiar e à sociedade, promovendo ações para assegurar-lhes a proteção social, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e cidadania.

Gerir o Fundo Municipal de Assistência Social, o Fundo Municipal do Idoso, o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência e o Fundo Municipal de Investimentos Sociais de forma responsável e eficiente.

Estabelecer estratégias e mecanismos para o desenvolvimento do Plano Municipal de Educação Permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social através de treinamento, capacitação e qualificação.



Propor ações no sentido de que seja respeitada a liberdade das pessoas no que tange às escolhas individuais quanto ao credo, orientação sexual, preferências políticas e outros temas, promovendo a ordem e a urbanidade.

Implementar ações sociais, juntamente com as diretrizes no campo da economia local, que visem à erradicação da extrema pobreza.

Desenvolver parcerias com ONGs e com o setor privado, estabelecendo termos de convênio mediante prestações de contas completamente satisfatórias para a implementação de projetos sociais como a Horta Social Urbana que aproveita os espaços ociosos da cidade para a produção de alimentos orgânicos com mão de obra de albergues e abrigos da prefeitura.

Elaborar estratégias visando à inserção e integração ao mundo do trabalho, por meio de ações para capacitação e captação de vagas, em parceria com o Governo do Estado e com entidades da sociedade civil organizada.

Buscar recursos junto ao governo estadual e federal, ou através de PPP (Parceria Público Privada), para a construção de centros de recuperação para dependentes químicos.

Promover a inclusão social e produtiva das comunidades indígenas.

Promover campanhas e ações permanentes de conscientização contra a violência feminina.

Promover campanhas e ações para orientar e prevenir a gravidez na adolescência ou indesejada.



Apoiar e fortalecer as iniciativas independentes que já acontecem através das associações comunitárias.

Garantir a cidadania e o acesso aos serviços públicos das pessoas com deficiência.

Governar para que, em Campo Grande, todos sejam tratados de forma igualitária com foco na igualdade de oportunidades e para que nenhum indivíduo seja "invisível" aos olhos da gestão municipal onde todos sejam inseridos nas políticas públicas do município de forma a atender suas necessidades.



GUTO SCARPANTI

Formado no ensino médio pela Jackson Academy of Applied Technology em 1999.

No ano de 2000, começou a trabalhar como representante comercial de uma indústria multinacional do setor calçadista no estado de Mato Grosso do Sul ocupando essa função até final de 2006.

Em 2007, iniciou atividades como gerente comercial e agente de exportação industrial em Campo Grande, desenvolvendo essa função até a presente data.

Formado em Gestão de Micro e Pequenas Empresas pela Uniderp em 2009.

Em 2010, fundou uma transportadora na qual atuou como sócio administrador até março de 2018.

Fundou uma hamburgueria em 2011, atuando como sócio administrador até junho de 2018.

Em 2013, foi um dos fundadores de uma cooperativa no setor de transportes, atuando no conselho administrativo até 2018.

Ainda no mesmo ano, atuou como secretário do conselho fiscal do sindicato patronal de transportes de Mato Grosso do Sul, até 2015.

Em 2015, ingressou no quadro societário de uma empresa de tecnologia, na qual atua como sócio administrador até a presente data.

Em 2016 foi um dos fundadores de uma associação de empresários do setor de alimentação fora do lar, atuando como presidente até a abril de 2018.



Filiado ao Partido Novo desde 2016, sendo voluntário atuante para o desenvolvimento do Partido até os dias atuais.

Em dezembro de 2017 atuou no desenvolvimento de empreendimento no setor de alimentação, exercendo também a administração até julho de 2018.

Em 2018 foi aprovado no processo de seleção do Partido Novo e teve a oportunidade de participar das eleições como candidato a deputado federal por Mato Grosso do Sul.

Em agosto de 2019 concluiu o curso de MBA em Gestão Pública pela Universidade Anhanguera Uniderp.

Em dezembro de 2019, concluiu o curso de formação política do RenovaBr Cidades, com conclusão de módulo específico para o Executivo no ano de 2020.

Em janeiro de 2020, foi aprovado no processo seletivo do Partido Novo para disputar a prefeitura de Campo Grande.



PRISCILA AFONSO

Natural de Cambé-PR, Priscila tem 46 anos, sendo 37 vividos na capital sul-mato-grossense.

Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no ano de 1994, atuou na Saúde Pública Municipal por 16 anos, conhecendo muito de perto esta pasta da administração direta do Município.

Motivada pela necessidade de dar vazão a outras características de sua personalidade, decide estudar para concursos públicos, obtendo aprovação para o cargo de Auditora Estadual de Controle Externo em 2013, sendo nomeada em março de 2014.

Desde 2016 está cedida para o Ministério Público de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, atuando junto à Procuradoria de Contas.

No órgão onde trabalha, conheceu como os recursos públicos são mal geridos, desperdiçados, perdidos por diversos ralos, especialmente, em razão da corrupção e da ineficiência.

A revolta e a indignação com a realidade das contas públicas e das necessidades sociais levaram-na a decidir partir para outra frente de ação, filiando-se ao Partido Novo em 2017.

Concorreu ao mandato de Deputada Federal nas últimas eleições, sendo a candidata do partido mais votada na oportunidade.

Por autodefinição, "mãe, guerreira, amante da natureza, na busca de dias melhores para as pessoas".

38

